



Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Gazeta de Alagoas

Data
Terça-feira, 10 de novembro de 2009

JUDICIÁRIO

Mutirão julga 54 processos da Meta 2

Um mutirão realizado no último sábado pelo Tribunal de Justiça de Alagoas, em parceria com o Programa Integrar, do Conselho Nacional de Justiça no último sábado resultou no julgamento de 54 processos que estavam pendentes nas 7ª e 9ª Varas Criminais da Capital, incluídos na Meta 2 do CNJ. O Mutirão contou com o apoio de 30 magistrados, promotores de Justiça, advogados e defensores públicos, além de colaboradores e servidores do Judiciário alagoano. A mobilização foi elogiada pela presidente do TJ, desembargadora **Elisabeth Carvalho**. "Com ações deste tipo, conseguiremos julgar mais rápido os processos criminais", destacou.



OLHO D'ÁGUA

Justiça liberta últimos acusados de corrupção

7s juizes da 17ª Vara Criminal da Capital decidiram ontem liberar os dois últimos acusados de participar do esquema de desvio de recursos públicos da Prefeitura de Olho d'Água das Flores, investigado pela operação Primavera e detidos em setembro. Os magistrados atenderam aos pedidos da defesa de Clemens Santana Machado e Elias Eustáquio Miranda de Oliveira. nove pessoas foram presas na operação, inclusive o prefeito **Carlos André Paes** e a primeira-dama Ana Cláudia Gomes. "A defesa alegou que os demais suspeitos já estavam em liberdade e argumentaram que a concessão deveria ser estendida para todos", explicou o juiz Rodolfo Osório Gatto.





Associação Alagoana de Magistrados – ALMAGIS
Assessoria de Comunicação – Clipping Diário

Clipping-Diário

Veículo
Gazeta de Alagoas

Data
Terça-feira, 10 de novembro de 2009

Pedófilo assassino será ouvido

José Roberto prestará primeiro depoimento na sexta; pais das irmãs estupradas e mortas também serão ouvidos

José Roberto Bezerra, réu confesso de estupro e assassinar as irmãs Cassandra e Jaciara, moradoras do bairro de Santa Lúcia, deve prestar depoimento na próxima sexta-feira ao juiz José Braga Neto e ao promotor de Justiça, Flávio Gomes.

Além dele, que irá depor pela primeira vez, o magistrado deve colher os depoimentos do pai e da mãe das crianças.

Durante o depoimento, o juiz José Braga Neto irá questionar José Roberto Bezerra sobre o que o motivou a praticar o duplo homicídio. Isso porque, após confessar o crime, ele afirmou ao delegado da Divisão Especial de Investigações e Capturas (Deic), Paulo Cerqueira, que as mortes teriam sido praticadas para se vingar dos pais.

DUPLO HOMICÍDIO

As irmãs Cassandra e Jaciara saíram com o réu confesso para passear na tarde do domingo, 4 de setembro. Horas depois, ele retornou do passeio e afirmou que havia deixado as meninas na frente da residência dos pais, mas as duas não foram mais vistas.

Quatro dias depois, ele acabou confessando os crimes e os corpos foram encontrados em um terreno baldio, situado no bairro de Santa Amélia. Cassandra estava sem roupa e Jaciara vestida apenas, com uma blusa. Os corpos das irmãs já estavam em decomposição quando foram encontrados. O crime causou revolta da população e José Roberto Bezerra teve que ser transferido duas vezes e mantido em segredo pela Justiça para que seu direito à vida fosse resguardado já que corria o risco de ser linchado e morto não só por populares mas também pelos próprios presidiários.

José Roberto Bezerra era amigo de familiares que confiaram as meninas a ele. O assassino vai prestar depoimento pela primeira vez desde que ocorreu o crime. Os pais das irmãs mortas e estupradas também serão ouvidos no mesmo dia, na próxima sexta-feira (13).